aliança news

WWW.ALIANCACULTURAL.ORG.BR

IMPRESSO

Nº 51 • ANO 16
JUNHO / JULHO 2015

Em alguns casos, uma linda história de amor pode começar na Aliança.
Conheça o casal de ex-alunos Luiz Malvese e Lilian Silva, que se casaram em junho.

CONCURSO ALIANÇA CELEBRA 120 ANOS DE AMIZADE COM CONCURSO DE REDAÇÃO
FORMATURA EVENTO REÚNE FORMANDOS EM SÃO PAULO
VISITA SECRETÁRIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DE TOKYO VISITA A ALIANÇA

ALIANÇA
ALIANÇA CULTURAL BRASIL-JAPÃO
日伯文化連盟

news aliança

Por Caroline Nakao

Formatura reúne concluintes dos cursos

O primeiro semestre foi encerrado com alegria e satisfação para os alunos concluintes dos cursos Básico, Intermediário e Avançado de Língua Japonesa da Aliança Cultural Brasil-Japão. A ocasião foi celebrada com uma cerimônia de formatura na Associação Miyagui Kenjinkai do Brasil, na Liberdade, em São Paulo.

Vestidos de branco e vermelho, cores de celebração, os formandos receberam o diploma das mãos dos convidados que compuseram a mesa: o Presidente da Aliança Cultural Brasil-Japão, Dr. Yokio Oshiro; a Diretora-geral de ensino Jaqueline Mami Nabeta; o Vice-cônsul do Japão, Yusuke Nakayama; o Vice-presidente do Conselho Superior da Aliança, Edeval Sivalli; a professora da Fundação Japão, Tomoyo Shibahara; o Presidente do Centro Brasileiro de Língua Japonesa, Katsuhide Itagaki; e o representante dos associados da Aliança, Orídio Kiyoshi Shimizu.

O aluno Lucas Braga e Braga, formando do curso Avançado, também recebeu das mãos do Dr. Yokio Oshiro o Prêmio Presidente – Honra ao Mérito", que homenageia o estudante que se destacou pelo empenho durante o curso. Após a entrega dos diplomas, os alunos oradores discursaram representando os formandos de seus cursos, agradecendo a entidade, os professores, familiares e amigos presentes.

A cerimônia teve a participação do Coral Aliança Cultural Brasil-Japão, formado por professores e associados, que cantaram "Nada Sousou" (涙そうそう), em japonês, e "A Chalana", em português. Os formandos também subiram ao palco para apresentar a música "Kansha" (感謝), que significa "gratidão".

"Foi mais uma grande conquista, depois de muita dedicação, horas de estudos para aulas e provas, preparos para apresentações e muito esforço para acordar cedo. Tivemos muitos bons senseis que nos deram aulas dinâmicas e bem preparadas a cada semana e que nos motivavam a participar das aulas", revela o formando do curso Avançado, Eduardo Sagae Ferreira Ramos. O evento foi encerrado com um brinde aos formandos e um coquetel para todos os convidados.

ALIANÇA
ALIANÇA CULTURAL BRASIL-JAPÃO
日伯文化連盟

Rua Vergueiro 727 - 5º andar
01504-001 - Liberdade - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3209-6630
alianca@aliancacultural.org.br

Presidente
Yokio Oshiro

Diretor Vice-Presidente
Eduardo Yoshida

Diretor Financeiro
Milton Seiki Inoue
Takao Yamada (adjunto)

Diretor Administrativo
Marcelo Flora Stockler
Sussumu Okamoto (adjunto)

Diretor Cultural
Miguel Parente Dias

Gerentes
Jaqueline M. Nabeta: Ensino
Cena Nishioka: Ensino (adjunto)
Luzia Massae Takayasu: Administrativo

CONSELHO SUPERIOR
Presidente
Aurélio Nomura

Vice-Presidente
Edeval Sivalli

Secretário
Koto Nakae

REDAÇÃO
Direção editorial e reportagem
Erika Yamauti

Comentários e sugestões
faleconosco@aliancacultural.org.br

Colaboração
Arisia Noguchi
Caroline Nakao
Claudio Shimizu
Gabriel Inamine
Hiroko Nishizawa
Juliana Aguilera
Lilian Gonçalves
Mari Kanegae

Jornalista responsável
Erika Yamauti Mtb 32015

PRODUÇÃO GRÁFICA
Projeto gráfico e editoração
Elite Propaganda

Impressão Gráfica Paulo's

Tiragem 2.500 exemplares

A Aliança Cultural Brasil-Japão não se responsabiliza pelos conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados, que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Aliança promove **Concurso Comemorativo aos 120 Anos da Amizade Brasil-Japão**

Uma justa homenagem aos 120 Anos da Amizade entre Brasil e Japão. Nos meses de agosto e setembro, a Aliança Cultural Brasil-Japão promove um concurso de redação com o tema "Tratado de Amizade Brasil-Japão e Aliança Cultural Brasil-Japão O que significam para mim?".

Todos os alunos que estão atualmente matriculados na instituição podem participar do concurso. O aluno que for escolhido como vencedor será contemplado com uma passagem de ida e volta ao Japão. O prazo para entregar a redação, que deve ser escrita em português, vai até o dia 21 de setembro de 2015.

"O tema escolhido para o concurso de redação é um chamamento para que os alunos da Aliança se envolvam nas comemorações pelos 120 anos de Tratado de Amizade, de Comércio e de Navegação entre o Brasil e o Japão, firmado em 5 de Novembro de 1895, quando se iniciaram também as relações diplomáticas entre as duas nações", aponta o Presidente da Aliança, dr. Yokio Oshiro.

A Diretora Geral de Ensino da entidade, Jaqueline Mami Nabeta, completa: "esperamos que os nossos alunos participem e pesquisem o tema, porque essa é uma oportunidade única de compreender com mais profundidade os laços que unem esses dois países geograficamente tão distantes, e de refletir a respeito de como seus estudos da língua e cultura japonesa podem estreitar ainda mais essa amizade. Temos certeza de que os trabalhos serão muito bons e que será difícil julgar, mas vamos nos esforçar e fazer nosso melhor".

Os trabalhos serão avaliados por uma Comissão Julgadora, composta por membros da diretoria e do corpo docente da Aliança Cultural Brasil-Japão, e o resultado do concurso será divulgado no dia 05 de outubro de 2015. Mais informações e regulamento completo no site www.aliancacultural.org.br.

Fotos: Erika Yamauti

Visita do sr. Akio Miyajima, do Governo Metropolitano de Tokyo

Em julho, a Aliança Cultural Brasil-Japão teve a honra de receber a visita do Secretário de Relações Internacionais do Governo Metropolitano de Tokyo, Akio Miyajima, acompanhado do seu Diretor de Planejamento, Masayuki Tanaka e da Seção de Projetos, Yusuke Sasaki.

Miyajima é diplomata de carreira no grau de Ministro do Ministérios de Negócios Estrangeiros do Japão, tendo exercido várias funções diplomáticas, dentre elas Ministro Plenipotenciário em Londres, Ministro Coordenador junto ao Conselho de Segurança junto as Nações Unidas, em Nova Iorque, Ministro junto a Embaixada do Japão na Coreia do Sul, Washington e Sultanato de Oman.

JAPAN FOOD SHOW

Aliança participa do **Japan & Asian Food Show**

A Aliança esteve presente na 1ª edição da Japan & Asian Food Show, feira de gastronomia japonesa e asiática, que ocupou o Expo Center Norte em agosto. Nos três dias de evento, 50 expositores de alimentos, bebidas, temperos, acessórios de cozinha, uniformes e outros itens estiveram presentes para apresentar suas novidades aos visitantes. A Aliança participou com um estande decorado em origami, divulgando os cursos de língua japonesa e artes.

O diferencial da Japan & Asian Food Show foi a segmentação: toda a feira foi direcionada a uma área específica, que é a gastronomia oriental, em evento inédito no Brasil. Entre os convidados especiais, estiveram presentes chefs consagrados da gastronomia oriental, como Shin Koike e Maurício Santi.

Informações: www.japanfoodshow.com.br.

Por Lilian Gonçalves

Ex-alunos celebram **casamento com ensaio fotográfico e vídeo na Aliança**

A sala de aula do curso de Japonês da Aliança, palco de estudos e realizações pessoais de muitos alunos, já foi cenário para o início de uma história de amor: Luiz Carlos Malvese, de 35 anos, e Lilian Alvares Silva, de 36 anos, se conheceram na entidade em 2008 e hoje estão casados.

Em homenagem ao local onde o romance começou, o casal realizou um ensaio fotográfico e um vídeo na escola e nas ruas do bairro da Liberdade, como alguns japoneses costumam fazer antes do casamento. É muito comum encontrar no Japão – em parques, nas ruas ou outros locais públicos – noivos vestidos em trajes de casamento (ocidental e oriental), sendo fotografados para montar um álbum comemorativo.

Em entrevista para a revista Aliança News, os ex-alunos Lilian e Luiz contaram um pouco da história e dos bons momentos da época em que estudaram na unidade São Joaquim.

Luiz conheceu Lilian quando ela ainda namorava. No fim da aula, geralmente os dois marcavam de tomar um café. A conversa deu origem a uma amizade, e os dois continuaram como colegas de sala até Luiz deixar a escola para estudar japonês em Santo André, onde morava.

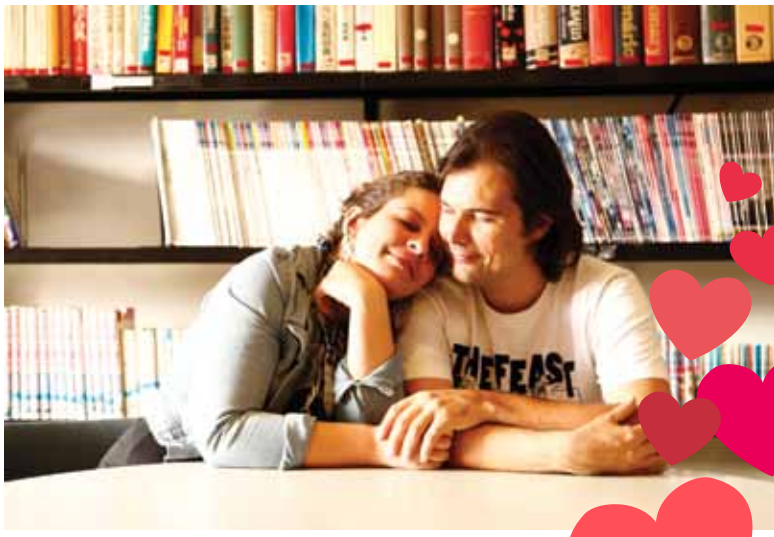
Mesmo distantes, o casal manteve contato por mensagens. "Lembrei que um dia estávamos na biblioteca e ela falou que iria para o Japão, então fui falar com ela", conta Luiz, que também desejava viajar para o outro lado do mundo. Durante o papo, o moço propôs acompanhar Lilian na viagem, e ela concordou.

"Eu ficava o sábado todo na biblioteca da Aliança para estudar, ele vinha aqui e me ajudava. Nessa época, já torcia para um beijo", confessa Lilian.

Depois da viagem

A viagem para o Japão que o casal pretendia fazer em 2011 foi adiada devido à tragédia que atingiu o país no mês de março, e eles embarcaram só no ano seguinte. Apesar do contratempo, a viagem foi inesquecível para ambos, e eles se orgulham ao contar que os três anos de estudo na Aliança os ajudaram a se comunicar em japonês no país. "A gente quer ir para o Japão de novo, no ano que vem", revela Lilian.

Eles se casaram no dia 13 de junho de 2015, dia do Santo Antônio para os católicos.



Por Hiroko Nishizawa
Tradução Arisia Noguchi

O estilo das celebrações de **casamento no Japão**

Uma pesquisa realizada na Coreia do Sul afirma que os "piores maridos do mundo" são os japoneses. Em segundo lugar estão os próprios coreanos. Nesses países, os maridos colaboram pouco com os afazeres domésticos: 5,9% ajudam na lavagem de roupas, menos de 20% na limpeza, 20,4% nos cuidados com os familiares, apresentando os piores índices dentre os 12 países comparados (2015). Para os homens japoneses, portanto, trabalho doméstico ainda é "coisa de mulher".

Um dos motivos que levam as mulheres japonesas a não quererem se casar é justamente essa sobrecarga do trabalho doméstico, difícil de conciliar com o trabalho profissional. As mulheres conquistaram a capacidade econômica e não abrem mão da sua liberdade tão facilmente. Também está mudando a visão sobre o casamento, e já não há tanta discriminação social contra mulheres solteiras.

A tendência ao celibato, ao casamento tardio, à redução do número de filhos e à diferença salarial que impede o casamento e a geração de filhos está sendo um problema no Japão. Em 1965 o casamento estava em voga, contando com 1 milhão de casais. No entanto, a partir de 2002 o número sofreu gradativa redução, chegando a 661.899 casamentos/ano em 2011, o que significa 38.315 enlaces a menos do que o ano anterior, segundo o Ministério da Saúde e Bem-Estar Social.

Estilos de cerimônia

A cerimônia de casamento existia desde a antiga era da mitologia. Mas dizem que o atual formato do casamento xintoísta consolidou-se a partir do casamento do Imperador Taisho em 1900, cuja cerimônia foi realizada no Grande Santuário de Hibiya. Nesta cerimônia, normalmente a noiva veste um kimono branco sem estampas e, o noivo, a vestimenta tradicional chamada hakama, com emblema da família.

Após as palavras de recitação, comunicado e juramento, há uma cerimônia chamada "san-san-kudo", que simboliza a crença de que é possível unir as almas do casal e de suas respectivas famílias através do ato de beberem do mesmo saquê. Depois, são colocados os "tamagushi" (pequenos ramos de árvore com adereço branco de papel) diante do altar divino. Atualmente os santuários são muito procurados por serem considerados fontes de energia positiva, e com isso aumentou o interesse das pessoas pelo casamento xintoísta.

O Budismo também celebra casamentos, embora seja mais comum realizar os funerais. As cerimônias nupciais iniciaram-se em 1886. O casamento budista de Jodo Shinshu foi criado por monge Shinran (1173 – 1263), e trata-se da "cerimônia em que o casal agradece perante Amida Nyorai (Amitabha) a sua misericórdia, e a alegria de estarem sendo unidos pelos preciosos laços, comunicando ao mesmo tempo que irão viver a partir daquela data uma vida em conformidade com os preceitos do Buda".

A cerimônia conta com a recitação de sutra, queima de incenso e rosário budista como lembrança. Quem celebra é o monge. Quanto às vestimentas, podem ser vestes ocidentais ou orientais. Segundo consta, tanto o casamento como o funeral do finado Steve Jobs, da empresa Apple, teriam sido budistas. No Japão, apenas 1% das pessoas optam pelo casamento budista.

Mas o casamento mais procurado pelas mulheres japonesas é o cristão, com vestido de noiva e "virgin road" (corredor central da igreja forrado de tecido branco para a entrada da noiva), apesar do número de cristãos no Japão não chegar a 1%.

Por outro lado, parece estar também aumentando o casamento sem celebração religiosa. Nesse caso, um mestre de cerimônia conduz o rito. É a forma menos dispendiosa e permite apresentações com total liberdade. Além disso, há os que optam em casar-se somente no âmbito civil, trocam as alianças e promovem um almoço ou jantar entre os familiares de ambos.

O custo do casamento hoje em dia é muito variado. Pela pesquisa realizada em 2011, a média de gastos totais é de 2.676.000 ienes e a média do número de convidados é de 65,3 pessoas. As despesas normalmente têm sido pagas pelos noivos que lançam mão da sua reserva, com a ajuda dos pais e as congratulações oferecidas (em dinheiro) pelos irmãos, parentes e amigos. No Japão o casamento ainda é percebido como um acontecimento que envolve duas famílias, e a celebração tem o sentido de participar o fato à sociedade.

(*) Confira a versão em japonês desse texto acessando o site da Aliança.
このテキストの日本語版は、アリアンサのウェブサイト上で提供されています.
www.aliancacultural.org.br

Aliança reforça captação de recursos para **Centro Cultural**

O sonho de uma sede própria para a Aliança se aproxima cada vez mais. A entidade reforçou a equipe de captação de recursos para o Centro Cultural Aliança, que no ano passado, recebeu autorização do Ministério da Cultura para captar R$ 1.736.750,56, através do artigo 26 da Lei Rouanet.

Agora, os trabalhos da equipe contam com a participação do escritor e consultor Marcelo Miguel, da Quixote Art & Eventos, uma empresa de produção cultural e consultoria em gestão cultural especializada em Leis de Incentivo à Cultura. O profissional vai buscar novas parcerias para viabilizar a reforma da futura sede própria da Aliança.

Perspectivas futuras

"Apesar do momento de instabilidade política e econômica que o Brasil vem atravessando, muitas empresas estão se adaptando e buscando novas formas e ferramentas para manterem suas atividades e fortalecer sua marca. Por esta razão, acredito que neste novo processo de busca de parceiros para os projetos gerenciados pela Aliança, as empresas saberão identificar uma excelente oportunidade", adianta Marcelo.

A Arquiteta Rosana Nakano, que coordenou os projetos da nova sede em todos os detalhes, ressalta a importância desta contratação: "Ter um profissional experiente como o Marcelo Miguel no grupo, trouxe mais dinâmica à equipe e renovou ainda mais a nossa motivação. Quando apresentamos o projeto do espaço, todos se encantam. Com certeza, o nosso futuro Centro Cultural será um novo marco na história de Aliança", revela Rosana.

A opinião é compartilhada por Marcelo Miguel. "Não podemos esquecer que a associação das empresas parceiras com a imagem positiva da Aliança, podem auxiliar estas empresas a ampliar seu mercado e seu leque de relacionamentos. Particularmente, estou confiante que em breve estaremos apresentando novos parceiros. Afinal de contas, a Aliança tem para oferecer aos seus parceiros e investidores um dos ingredientes mais cobiçados nos dias de hoje: a Credibilidade", conclui o especialista.

Cultura, arte e inovação

O Centro Cultural Aliança será um espaço cultural moderno e inovador, com área total de 751m² e funcionará como sede própria da entidade, oferecendo cursos da língua japonesa, artes e gastronomia, com ótima localização, próximo da linha Amarela do metrô e das principais vias de acesso na capital de São Paulo.

Em breve, a nova sede será inaugurada na Rua Lacerda Franco, 328, no bairro de Pinheiros, na capital paulista. Para receber o material informativo sobre o projeto, envie um e-mail para ***faleconosco@aliancacultural.org.br.***

Shibahara sensei se **despede do Brasil**

Em agosto, a Aliança Cultural Brasil-Japão teve a honra de receber a visita da professora Tomoyo Shibahara, da Fundação Japão em São Paulo.

Uma das responsáveis pela elaboração do método MARUGOTO e parceira assídua da Aliança, a professora está regressando ao Japão, depois de permanecer 2 anos no Brasil.

Durante a visita de despedida, ela contou que leva consigo experiências enriquecedoras para a Fundação Japão em Kita Urawa (Saitama), no Japão, onde exercerá novas funções. A professora também agradeceu o apoio e a parceria que teve com a Aliança e apresentou o seu sucessor, professor Seiji Fukushima, Especialista Sênior em Ensino de Língua Japonesa.

O professor Fukushima entende espanhol por ter servido no México como professor de japonês de um programa da JICA, também trabalhou pela Fundação Japão na Inglaterra, e disse que é a primeira vez que vem ao Brasil. Após o encontro, do qual participaram o Presidente da ACBJ e a Diretora de Ensino, Jaqueline Mami Nabeta, foi ofertada à professora Shibahara uma pequena lembrança da Aliança, bem como arquivo em pen-drive contendo fotos de sua participação em eventos da instituição.

ALIANÇA
ALIANÇA CULTURAL BRASIL-JAPÃO
日伯文化連盟

Japonês de verdade você aprende na Aliança!

www.aliancacultural.org.br

/aliancacultural

EM BREVE
Unidade Pinheiros

Unidade São Joaquim
Rua São Joaquim, 381, 6º andar
(11) 3209-9998

Unidade Vergueiro
Rua Vergueiro, 727, 5º andar
(11) 3209-6630

Japonês

Curso Regular
Cada estágio tem duração de 4 meses e meio de curso.

Curso Intensivo
Um estágio em apenas 1 mês de curso.

Marugoto Aliança
A metodologia inclui diversas atividades por meio das quais é possivel não apenasaprender o japonês do dia a dia, mas também conhecer mais sobre a cultura e os costumes japoneses.

Artes

- Origami
- Kirigami
- Mangá
- Kiri-ê
- Ikebana
- Washi-ê
- Shodô
- Etiqueta Japonesa

Curso de Tradução
O curso tem duração de dois anos, e é indicado não só para os que pretendem trabalhar com tradução, mas também àqueles que já possuem nível avançado da Língua Japonesa e desejam praticar e aprofundar seu conhecimento no idioma.

Português para Estrangeiros
Ênfase em conversação, aprendizado da gramática básica, leitura e redação de pequenos textos.A apostila contém explicações em japonês. Possibilidade de fazer o curso à distância.